

Apresentação

A atual edição da Novos Olhares representa um importante marco no ciclo de mudanças por que passa a revista. Juntamente com a seção “Um Outro Olhar”, de textos traduzidos, inaugurada em nossa edição passada, a partir de agora também os dossiês temáticos estarão presentes em cada novo número da revista. Com os textos traduzidos, buscaremos trazer aos nossos leitores reflexões que tenham se destacado, por sua originalidade e ousadia, nos debates desenvolvidos em torno da produção, crítica, função social e recepção do audiovisual em diferentes centros. Com os dossiês, a intenção é oferecer mais espaço de reflexão e debate sobre temas vinculados às diferentes vertentes da área de comunicação, especialmente a audiovisual, mantendo a abrangência de interesses que caracteriza a revista ao mesmo tempo em que se dedica um olhar mais aprofundado a tópicos selecionados.

Outra preocupação que nos mobiliza, em relação às mudanças, é a de trazer novos colaboradores a cada edição da revista, tanto na curadoria da seção “Um Outro Olhar” quanto na organização dos dossiês. Assim, tentamos garantir a presença de novos olhares também na organização interna da nossa publicação, buscando a diversidade de enfoques e a constante atualização de nossas prioridades editoriais.

Nesta edição, trazemos a generosa contribuição de **Rakelly Calliari Schacht** e **Nivaldo Ferraz** na organização do dossiê “Captando a realidade por meio de sons: registro histórico, criação autoral e interatividade na documentação sonora”. O dossiê, por meio dos cinco artigos que o compõem, traz contribuições de pesquisadores de todo o país e é apresentado por seus organizadores mais adiante. Rakelly também é nossa contribuidora na seção “Um Outro Olhar”, que abre essa edição com o belíssimo texto *Seus ouvidos são um portal para outro mundo*, de **Virginia Madsen** (Mcquarie University, Sydney). Devemos a Rakelly tanto a escolha do texto quanto o contato com a autora, a revisão da tradução e os comentários que contextualizam a obra.

Também integram esse número quatro artigos recebidos por meio de nossa chamada de textos. No primeiro deles, **Marianna Rungue Oliveira**, **Marcela Barbosa Lins**, **Mariana Falcão Duarte** e **Ângela Cristina Salgueiro Marques**, a partir da análise de três imagens premiadas pelo prêmio Pulitzer 2023, tecem reflexões sobre expropriação, alteridade e legibilidade na fotografia de guerra contemporânea. Nesse percurso, estabelecem um diálogo crítico com autoras como Ariella Azoulay, Marie-José Mondzain e Susan Sontag. Já **Mônica de Fátima Rodrigues Nunes Vieira**, **Patrícia Aparecida Amaral** e **Osvando José de Moraes**, em um estudo sobre o trabalho da TV Integração, emissora de Uberlândia (interior do Estado de Minas Gerais) afiliada à Rede Globo, buscam discutir como se dá a interação entre audiência e telejornal por meio do aplicativo WhatsApp e como a produção do programa se utiliza dessa ferramenta. Para tanto, os autores analisam o conteúdo de 4978 mensagens recebidas pela emissora entre dezembro de 2021 e junho de 2022.

Geovana Pereira Correia, **Rhayssa Fernandes Mendonça**, **Rosana Maria Ribeiro Borges** e **Douglas Farias Cordeiro** se voltam, por sua vez, para a forma como a questão da saúde mental é discutida na rede social X, anteriormente conhecida

como Twitter, a partir da análise de publicações que se utilizaram da hashtag *#saudemental*, no período de janeiro de 2020 até junho de 2022. O processamento dos conteúdos foi realizado com uso do instrumento metodológico conhecido como Descoberta do Conhecimento em Bases de Dados (KDD).

Fechando a edição, **Lucas Zanetti** investiga a articulação entre as teorias da midiaticização, a noção de esfera pública e a deliberação, a partir de um estudo da página do Instagram “Brasileiras não se calam”, organização ativista que denuncia casos de misoginia e xenofobia vivenciados por mulheres brasileiras na Europa. Mais especificamente, o autor analisa a interação nos comentários a partir de um relato sobre assédio.

Agradecemos a todos os envolvidos nessa edição por meio da produção, avaliação, tradução, revisão e editoração dos textos que a compõem. E muito especialmente à Rakelly e ao Nivaldo, pela organização do dossiê, bem como à **Virginia Madsen** e à **Taylor and Francis Group LLC (Books) US** pela autorização para a tradução e publicação de seu texto.

Boas leituras e um mais que excelente 2024 a todas e todos.

Editores da Novos Olhares